

FOLDER INFORMATIVO

PARA MULHERES

VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA

Mestre: Dherik Fraga Santos

Orientadora: Dra. Franciéle Marabotti Costa Leite

2018

“Folder informativo para mulheres vítimas de violência”

Autores: Dherik Fraga Santos, Franciéle Marabotti Costa Leite.

Tipo da produção: Tecnologia educacional em forma de *folder*

Ano: 2018

Disponível em: <http://www.enfermagem.vitoria.ufes.br/pt-br/tecnica>

DESCRIÇÃO DO PRODUTO

Tecnologia educacional em formato de *folder* que tem por objetivo orientar as mulheres quanto ao que vem ser a violência, os diferentes tipos, bem como as formas de enfrentamento e redes de apoio.

O registro do produto foi realizado na Biblioteca Nacional no que se refere ao registro de direitos autorais, identificado com o código 795671, em 30/11/2018.

INTRODUÇÃO

A violência contra a mulher perdura no tempo e transpassa por todas as classes sociais, em diferentes culturas e sociedades (GAMBINI, 1998). A complexidade da questão exige variadas abordagens e olhares sobre o mesmo objeto para a estruturação conjunta de soluções, integrando os múltiplos saberes e práticas envolvidos (MALTA, 2007).

Nesse contexto, o enfermeiro, que possui um relevante papel educador no âmbito da saúde, pode colaborar para o empoderamento e o avanço da qualidade de vida de vida de seus pacientes (FONSECA et al., 2011). Para tanto, a utilização de tecnologias educacionais pode apoiar o profissional nesse processo.

Na área da saúde, as tecnologias podem ser categorizadas em Tecnologias Educacionais (ferramentas que auxiliam o processo de ensinar e



aprender, empregadas no processo de educação), Tecnologias Assistenciais (ferramentas que subsidiam o processo de cuidado, operadas por profissionais de saúde com os usuários) e Tecnologias Gerenciais (ferramentas que amparam os processos de gestão) (NIETSCHE, 2005).

Vale destacar que a tecnologia educacional elaborada neste estudo não se limita apenas ao equipamento (*folder*), mas abrange a organização de ações, execução e avaliação de todo o processo educativo com um grupo de puérperas. Pois, faz-se necessário que o diálogo entre o enfermeiro e seu paciente seja efetivo, proporcionando trocas de experiências para que os participantes se tornem ativos no processo de construção e multiplicação de seus conhecimentos (FONSECA et al., 2011).

PRODUTO




Trata-se da confecção de um *folder* informativo impresso que tem por objetivo oferecer às mulheres e demais sujeitos conhecimento sobre o que é o fenômeno da violência, os tipos, suas implicações e os contatos da rede municipal de apoio. Espera-se que esse material seja uma ferramenta no enfrentamento da violência contra a mulher.

Percebe-se que, em atividades de educação em saúde, o *folder* pode constituir um instrumento que funcione como um facilitador na transmissão da informação.



Abaixo, apresenta-se o *folder* que foi elaborado.

Figura 1 - *Folder* informativo – frente

PROCURE AJUDA		ELABORAÇÃO	
ORGÃO	TELEFONE		
Denúncia	Disque 180 Disque 100	Enf. Mestrando Dherik Fraga Santos	<p><i>Violência</i></p> <p><i>Contra a</i></p> <p><i>Mulher</i></p>  <p><i>Quebre o</i></p> <p><i>ciclo desse</i></p> <p><i>crime</i></p>
Emergência	Polícia Militar 190 Polícia Civil 197	Prof. Dra. Franciéle Marabotti Costa Leite	
Delegacia de atendimento à Mulher – CARIACICA	3136-3118		
Conselho Municipal dos Direitos da Mulher - CARIACICA	3226-5488		
Centros de Referência Especializados de Assistência Social - (CREAS) CARIACICA	3346-6335		
Programa de Atendimento às Vítimas de Violência Sexual (PAVÍVIS)	3335-7184		
		APOIO	
			

Fonte: Santos e Leite (2018)


Figura 2 - *Folder* informativo – verso

NÃO ACEITA QUE DÓI MENOS!!!

CONSEQUÊNCIAS DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

A violência contra mulher afeta a saúde da vítima. Tem como consequências:

Gravidez indesejada; abortos; doenças sexualmente transmissíveis; problemas cardiovasculares, gastrointestinais; dores crônicas; ansiedade; estresse; depressão; menor frequência da realização de exame preventivo para o câncer de colo do útero;



TIPOS DE VIOLÊNCIA
(Conforme Lei Maria da Penha)

Violência Física: Qualquer conduta que ofenda sua integridade ou saúde corporal. (Exemplo: quando empurrada, chutada, amarrada, agredida, violentada)

Violência Psicológica: Qualquer dano emocional, diminuição da autoestima, constrangimento, humilhação, manipulação, isolamento, perseguição, insulto e chantagem.

Violência Sexual: Qualquer conduta que a constranja a presenciar, a manter ou a participar de relação sexual não desejada, negar direito a métodos contraceptivos, negar uso de preservativo.

Violência Patrimonial: retenção, subtração, destruição parcial ou total de seus objetivos, instrumentos de trabalho ou recursos econômicos. (Exemplo: controla seu dinheiro, não te deixa trabalhar, oculta bens e propriedades, destrói seus bens, não te dá permissão para certas compras)


Violência Moral: qualquer conduta que configure calúnia, difamação ou injúria.

O QUE É VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Qualquer ato ou comportamento baseado no gênero, que cause morte, prejuízo ou sofrimento físico, sexual ou psicológico à mulher, tanto no âmbito público como no privado.

O QUE É A LEI MARIA DA PENHA?

É a lei que aumenta o rigor das punições aos casos de violência contra a mulher quando ocorridas no ambiente doméstico ou familiar e prevê a adoção de políticas públicas voltadas à prevenção, punição e erradicação da violência contra a mulher.



Fonte: Santos e Leite (2018)

Licença Creative Commons:



Referências:

1. GAMBINI, S. Violência doméstica: uma abordagem preliminar. **Cadernos de Serviço Social**, 1998.
2. MALTA, D. C. Iniciativas de vigilância e prevenção de acidentes e violências no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS). **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, Brasília, v. 16, n. 1, p. 45–55, mar. 2007. Disponível em: <<http://scielo.iec.gov.br/pdf/ess/v16n1/v16n1a05.pdf>>. Acesso em: 15 janeiro 2018.
3. FONSECA, L. M. M. et al. Educational technology in health: contributions for pediatric and neonatal nursing. **Escola Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 15, p. 190–196, mar. 2011. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ean/v15n1/27.pdf>>. Acesso em: 19 setembro 2018.
4. NIETSCHE, E. A. Tecnologias educacionais, assistenciais e gerenciais: uma reflexão a partir da concepção dos docentes de enfermagem. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 13, n. 3, p. 344–352, jun.2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692005000300009>. Acesso em: 28 março 2017.



Apoio:



Financiamento:



Licença Creative Commons:



Registro:



MINISTÉRIO DA CULTURA
Fundação BIBLIOTECA NACIONAL
Escritório de Direitos Autorais

Certidão de Registro ou Averbação

Nº Registro: 795.671 Livro: 1.546 Folha: 61

FOLDER INFORMATIVO PARA MULHERES VITIMAS DE VIOLÊNCIA (...)
Cartaz/Folder/Panfleto

Protocolo do Requerimento: 2018RJ_4937.
2 página(s)
Obra não publicada.

Dados do Requerente

DHERIK FRAGA SANTOS (Autor(a))
CPF - 058.947.167-80

Outras personalidades vinculadas a obra

FRANCIÉLE MARABOTTI COSTA LEITE (Autor(a)), CPF - 084.666.937-42

Para constar lavra-se o presente termo nesta cidade do Rio de Janeiro,
em 30 de Novembro de 2018, que vai por mim assinado.

O referido é verdade e dou fé.

Igor Calaça Martins
Coordenador
Mat. SIAPE: 2062005

Maria Regina Sales
Técnica em Promoção e Divulgação Cultural III
Escritório de Direitos Autorais - FBN
Mat. SIAPE: 224560

Av. Presidente Vargas, 3131, 7º andar Sl.702, Cidade Nova, Rio de Janeiro/RJ, CEP. 20210-911.
Tel.: (21) 2220-0039; e-mail: eda@bn.gov.br; site: www.bn.gov.br 031218

Licença Creative Commons:

